



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: O RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE ALERTA POR PAIS OU RESPONSÁVEIS COMO MEIO PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE

CAIO GUILHERME MOURA MARQUES; AMELBA CYNTHIA MESQUITA MOTA; RAFAELA TEIXEIRA BAYER PIRES; CAMILLY EMILY PEREIRA DE MENEZES; LUCAS CARNEIRO MESQUITA

Introdução: A identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é essencial para que intervenções sejam iniciadas durante o período de maior neuroplasticidade cerebral, favorecendo o desenvolvimento e a qualidade de vida da criança. Este relato evidencia a importância da observação atenta de pais ou responsáveis para auxiliar nesse diagnóstico. **Objetivo:** Promover a conscientização de pais ou responsáveis sobre os sinais de alerta do TEA precocemente, por meio de uma ação educativa. **Relato de Experiência:** A ação ocorreu num Centro de Educação Infantil de Itapipoca e foi promovida por estudantes do curso de Medicina UNINTA-Itapipoca durante projeto de extensão voltado para a identificação precoce do TEA na comunidade escolar. A atividade ocorreu por meio de uma palestra com banner ilustrativo e abordou os marcos do desenvolvimento infantil da caderneta de saúde da criança e os sinais de alerta que estariam em desacordo com esses marcos, facilitando o reconhecimento do desenvolvimento neuropsicomotor atípico. Após a explanação, houve um momento para sanar as dúvidas dos participantes, seguido da aplicação de questionário próprio de triagem de atrasos do desenvolvimento, no qual os pais ou responsáveis identificaram os sinais de alerta dos filhos. Do total de 13 questionários aplicados, aproximadamente 62% dos pais ou responsáveis relataram a presença de pelo menos um sinal de alerta nos filhos, com ênfase na seletividade alimentar (23%), nos comportamentos repetitivos (15%), na dificuldade de formar frases com mais de duas palavras (23%) e na dificuldade de brincar de “faz de conta” (15%), evidenciando indícios frequentes associados ao TEA. **Conclusão:** A ação realizada possibilitou a conscientização de pais ou responsáveis sobre os sinais de alerta do TEA, destacando a importância do acompanhamento do desenvolvimento infantil e a identificação precoce de possíveis atrasos. A abordagem educativa e a análise dos questionários foi eficiente ao informar, orientar e testar os participantes acerca do tema. Portanto, iniciativas como essa demonstram o benefício da capacitação familiar para lidar com os desafios relacionados ao neuro-desenvolvimento infantil, favorecendo a busca ao serviço de saúde.

Palavras-chave: **IDENTIFICAÇÃO; SINAIS; EDUCAÇÃO; TRIAGEM; CAPACITAÇÃO**